

2. Explícite a mensagem ecológica transmitida pela imagem, atendendo, em particular:

- a) à diferença cromática apresentada;
- b) à atitude da figura humana;
- c) ao que ela sustenta em cada mão;
- d) ao equilíbrio da referida figura.

3. Elabore uma frase que ilustre a sua leitura do *cartoon*.

Para além do texto

O poema, que está associado a uma música (<http://www.youtube.com/watch?v=2O1xO-PqIMk>), é um exemplo de que, também através da canção, se denunciam os atentados ao ambiente. Leia-o com atenção.

Rosalinda

- | | |
|--|--|
| 1 Rosalinda
se tu fores à praia
se tu fores ver o mar
cuidado não te descaia
5 o teu pé de catraia
em óleo sujo à beira-mar

a branca areia de ontem
está cheinha de alcatrão
as dunas de vento batidas
10 são de plástico e carvão
e cheiram mal como avenidas
vieram para aqui fugidas
a lama a putrefação
as aves já voam feridas
15 e outras caem ao chão

mas na verdade Rosalinda
nas fábricas que ali vês | o operário respira ainda
envenenado a desmaiar
20 o que mais há desta aridez
pois os que mandam no mundo
só vivem querendo ganhar
mesmo matando aquele
que morrendo vive a trabalhar
25 tem cuidado...

e em Ferrel lá p'ra Peniche
vão fazer uma central
que para alguns é nuclear
mas para muitos é mortal
30 os peixes hão de vir à mão
um doente outro sem vida
não tem vida o pescador
morre o sável e o salmão
isto é civilização
35 assim falou um senhor |
|--|--|

Fausto Bordalo Dias

Vocabulário

descaia (v. 4): caia; **catraia** (v. 5): (palavra usada em registo popular) rapariga, garota; **alcatrão** (v. 8): substância resinosa de cor negra resultante da lavagem dos navios; **dunas** (v. 9): montes de areia formados pela ação do vento, no litoral; **lama** (v. 13): areia com matéria orgânica em decomposição; **putrefação** (v. 13): podridão; **envenenado** (v. 19): intoxicado; **desmaiar** (v. 19): perder os sentidos; **aridez** (v. 20): secura, pobreza; **Ferrel** (v. 26): nome de uma vila portuguesa, perto de Peniche, onde esteve para ser construída uma central nuclear; no entanto, o protesto da população impediu a concretização desse objetivo; **Peniche** (v. 26): nome de cidade portuguesa com tradição de pesca; **central (nuclear)** (vv. 27/28): local de produção de energia atómica; **sável** (v. 33): variedade de peixe pescado no rio; **salmão** (v. 33): variedade de peixe de cor avermelhada; **civilização** (v. 34): progresso, evolução.

1. O poeta dirige-se a Rosalinda, na **1.ª estrofe**.

1.1. Indique a característica de Rosalinda explicitamente apresentada pelo sujeito poético e aquela que se depreende a partir do seu discurso.

1.2. Defina a atitude do sujeito poético quando se dirige a Rosalinda.

2. Atente na **2.ª estrofe**.

2.1. Justifique a colocação pré-nominal do adjetivo no 1.º verso.

2.2. Refira o sentido do advérbio “*ontem*” neste contexto.

2.3. Indique o valor do sufixo –inha na palavra “*cheinha*”.

2.4. Faça o levantamento dos termos e/ ou expressões de conotação negativa, em relação ao ambiente, presentes na estrofe.

2.5. Identifique o tipo de poluição aí referida.

3. A **3.ª estrofe** apresenta, na perspetiva do sujeito poético, a principal razão desta poluição.

3.1. Justifique a afirmação.

4. Na **4.ª estrofe** referem-se algumas das consequências de uma central nuclear.

4.1. Explique o sentido da relação entre os pronomes “*alguns*” e “*muitos*” (vv. 28 e 29).

4.2. Explique o valor estilístico dos versos das linhas 30 e 31.

4.3. Apresente o sentido de “*não tem vida*” (v. 32).

4.4. Refira a justificação dada por “*um senhor*” (v. 35) para tais consequências.

5. O poeta escolheu uma jovem, chamada Rosalinda, para prevenir e esclarecer sobre questões do ambiente.

5.1. Atendendo às características de Rosalinda já analisadas em 1., apresente possíveis razões para esta escolha do sujeito poético.

GRUPO E

LEITURA

Leia atentamente o texto.

Políticas pelo ambiente

1 Há muito que se sabe que o planeta está doente.

Os climas alteram-se, as amplitudes térmicas aumentam, os verões provocam secas intensas, os invernos trazem enxurradas que varrem tudo à sua passagem. Furacões, tsunamis, tremores de terra, todos estes sintomas não auguram nada de bom se tudo continuar como até agora.

5 Em 1997, a cidade de Quioto no Japão receberia os líderes dos países mais industrializados para negociações visando uma redução nas emissões de gases com efeito de estufa. Ratificado a 15 de março de 1999, o tratado exigia aos signatários uma redução de emissões de pelo menos 5,2% (relativamente aos valores registados em 1990) até 2012. O protocolo incentivava igualmente os países a reformarem os setores da energia e dos transportes, a optarem por energias renováveis e a limitarem as emissões de metano.

10 Entre os países mais industrializados, apenas Austrália e Estados Unidos da América rejeitaram o protocolo. George W. Bush chegou mesmo a acusar o tratado de ser “desleal e inútil” porque deixava de fora 80 por cento do mundo e porque “causava sérios prejuízos à economia norte-americana”.

De acordo com relatórios da OCDE, os países mais industrializados são responsáveis por 90% da produção de resíduos, entre os quais se contabilizam dois mil milhões de toneladas de resíduos nocivos (tóxicos e nucleares).

Em 2010, a cobertura florestal poderá ter diminuído 40% relativamente aos valores de 1990. Em 2040, a acumulação de gases de efeito de estufa pode originar um aquecimento de 1 ou 2 graus centígrados de temperatura média do planeta e uma subida de 0,2 metros a 1,5 metros do nível das águas dos oceanos.

E aqueles que ainda não se consciencializaram do dramatismo da situação em que o planeta se encontra devem fixar estes números:

- 6 milhões de hectares de terras aráveis desaparecem todos os anos;
- nos últimos dez anos, 14 milhões de quilómetros quadrados (trinta vezes a superfície de Espanha) transformaram-se em desertos;
- todos os anos, 6 mil espécies animais são erradicadas do planeta;
- 25 — as reservas de água *per capita* entre 1960 e 1989 passaram de 3430m³ para 667m³;
- um litro de água é já mais caro do que um litro de combustível.

Em 2007, aquando da reunião dos G8, a mesma administração Bush, que, durante dois mandatos, desrespeitou o tratado de Quioto, defendeu a adoção de um plano de longo prazo no qual os quinze maiores emissores de poluentes do mundo, liderados pelos EUA, China e Índia, realizariam reduções nas emissões de CO₂.

O plano de Bush para liderar o movimento de luta pelo ambiente mereceu duras críticas por parte de Stavros Dimas, Comissário para o Meio Ambiente: «*A declaração proferida pelo presidente Bush repete basicamente a linha clássica norte-americana a respeito das mudanças climáticas – nada de reduções obrigatórias e objetivos vagos.*»

35 A militância contra os efeitos nefastos que o Homem tem produzido na natureza ganhou novo alento com um americano. O seu nome é Al Gore e trata-se de um dos maiores exemplos contemporâneos daquilo que deve ser a cidadania ativa.

<http://observador21.blogspot.pt/2007/07/sos-planeta-terra.html> (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

amplitudes térmicas (l. 2): diferenças entre a temperatura máxima e mínima; **enxurradas** (l. 3): grandes quantidades de água que correm rapidamente, geralmente provocadas por chuvas torrenciais; **varrem** (l. 3): levam consigo, arrastam; **Furacões** (l. 3): Ventanias repentinas e violentas; **tsunamis** (l. 3): vagas de grande dimensão provocadas por tremores de terra ou erupções vulcânicas; **auguram** (l. 4): fazem prever, anunciam; **Quioto** (l. 5): cidade japonesa onde se realizou o protocolo sobre ambiente; **Ratificado** (l. 6): Validado, Confirmado; **signatários** (l. 7): países que assinaram o protocolo/ acordo; **protocolo** (l. 8): acordo estabelecido; **reformarem** (l. 8): introduzirem alterações a; **optarem** (l. 9): escolherem, preferirem; **metano** (l. 9): gás inflamável que se forma pela decomposição de matéria orgânica; **Georges W. Bush** (l. 11): presidente dos Estados Unidos entre 2001 e 2008; **nocivos** (l. 14): prejudiciais; **dramatismo** (l. 19): dimensão trágica, problema grave; **aráveis** (l. 21): de cultivo; **erradicadas** (l. 24): eliminadas; **per capita** (l. 25): por pessoa (expressão latina muito usada em economia); **combustível** (l. 26): gasolina; **administração** (l. 27): governação, presidência; **mandatos** (l. 27): períodos de tempo durante os quais uma pessoa ou um partido detêm os poderes próprios do cargo para que foram eleitos; **militância** (l. 35): atividade organizada e comprometida; **nefastos** (l. 35): prejudiciais; **alento** (l. 35): vigor, entusiasmo.

O **Protocolo de Quioto**, que sucede à *Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as alterações climáticas*, é um dos instrumentos jurídicos internacionais mais importantes na luta contra as alterações climáticas. Integra os compromissos assumidos pelos países industrializados de reduzirem as suas emissões de determinados gases com efeito de estufa responsáveis pelo aquecimento planetário. As emissões totais dos países desenvolvidos devem ser reduzidas em, pelo menos, 5% em relação aos níveis de 1990, durante o período 2008-2012.

http://europa.eu/legislation_summaries/environment/tackling_climate_change/l28060_pt.htm

G8 é o conjunto dos oito países considerados mais industrializados e economicamente mais fortes do mundo (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália, o Canadá e a Rússia), que se reúnem normalmente para tratar de questões relacionadas com a economia global.

Sobre o texto

1. Indique, para cada par de afirmações, a que está correta em relação à informação do texto.

1.1.

- a) Há muitos fenómenos naturais que se têm vindo a verificar e que evidenciam um planeta pouco saudável.
- b) As amplitudes térmicas, as secas, as enxurradas, os furacões, os tsunamis e os tremores de terra estão a arrasar o planeta.

1.2.

- a) O 3.º parágrafo refere duas exigências do tratado de Quioto.
- b) O 3.º parágrafo refere uma exigência e três recomendações do tratado de Quioto.

1.3.

- a) De acordo com o 5.º e 6.º parágrafo, George W. Bush tinha razão em fazer aquelas afirmações.
- b) De acordo com o 5.º e 6.º parágrafo, George W. Bush não tinha razão em fazer aquelas afirmações.

1.4.

- a) A desflorestação contribui efetivamente para a aceleração do aquecimento global.
- b) A desflorestação contribui para a diminuição do aquecimento global.

2. Indique a palavra que, no **2.º parágrafo**, pertence ao campo lexical de “doença”.

3. As palavras “*desleal e inútil*” (l. 11) possuem prefixos de valor semelhante.

3.1. Justifique.

4. Faça corresponder as expressões sublinhadas das frases da **Coluna A** à respetiva função sintática na **Coluna B**.

COLUNA A	COLUNA B
1. “ <u>Ratificado a 15 de março de 1999</u> , o tratado exigia aos signatários uma redução de emissões de pelo menos 5,2%” (ll. 6-7)	
2. “os países <u>mais industrializados</u> são responsáveis por 90% da produção de resíduos” (ll. 13-14)	a) Modificador restritivo do grupo nominal
3. “a mesma administração Bush, <u>que</u> , durante dois mandatos, <u>desrespeitou o tratado de Quioto</u> , defendeu a adoção de um plano de longo prazo” (ll. 27-28)	b) Modificador apositivo do grupo nominal
4. “os quinze maiores emissores de poluentes do mundo, <u>liderados pelos EUA, China e Índia</u> , realizariam reduções nas emissões de CO2.” (ll. 28-30)	

5. Considere os excertos do texto apresentados na **Coluna A**.

COLUNA A	COLUNA B
1. "O protocolo incentivava igualmente os países" (l. 8)	a) No excerto a coesão é feita pela ordem cronológica dos acontecimentos.
2. "De acordo com relatórios da OCDE, os países mais industrializados são responsáveis por 90% da produção de resíduos entre os quais se contabilizam dois mil milhões de toneladas de resíduos nocivos (tóxicos e nucleares)." (ll. 13-15)	b) O advérbio de modo estabelece uma ligação por adição de ideias.
3. "Em 2010, a cobertura florestal poderá ter diminuído 40% relativamente aos valores de 1990. Em 2040, a acumulação de gases de efeito de estufa pode originar um aquecimento de 1 ou 2 graus centígrados de temperatura média do planeta" (ll. 16-18)	c) O processo de coesão é a anáfora pronominal.

5.1. Identifique, em cada um, unidades linguísticas responsáveis por estabelecer elos coesivos (com texto antecedente ou não), de acordo com o que já aprendeu sobre formas de estabelecer e assegurar a coesão de um texto.

5.2. Faça corresponder cada excerto (do texto apresentado) na **Coluna A** a um tipo de coesão verificado nesse excerto e definido na **Coluna B**.

Para além do texto

Este *cartoon* pretende homenagear os ministros do meio ambiente dos países que compõem o G8 que decidiram adiar para 2050 a redução das emissões de gases de estufa.



1. Faça uma leitura do *cartoon* e indique como é conseguida a ironia da mensagem.

PRÁTICA DE LÍNGUA

Leia atentamente o texto.

O preço oculto do que compramos

- 1 Há algum tempo fiz uma compra por impulso: um carro de corrida de madeira, de um amarelo brilhante, com uma bola verde a fazer de cabeça do condutor e quatro discos pretos colados de lado a fazer de rodas. O brinquedo só custou noventa e nove centavos. Comprei-o para o meu neto de dezoito meses, pensando que ele ia adorar.
- 5 Depois de chegar a casa com aquele pequeno carro de madeira, li, por acaso, que, devido ao facto de o chumbo na tinta tornar as cores (sobretudo o amarelo e o vermelho) mais vivas e duráveis — e custar menos do que as alternativas —, é mais provável que os brinquedos mais baratos o contenham. Depois deparei-me com um artigo que relatava que um teste realizado a duzentos brinquedos encontrados nas prateleiras das lojas — incluindo a cadeia onde comprei o carro — revelou que uma grande percentagem continha vários níveis de chumbo.
- 10 Agora, meses depois, aquele carrinho ainda está em cima da minha secretária. Nunca o ofereci ao meu neto. O nosso mundo de abundância material tem um preço oculto. Não conseguimos ver até que ponto as coisas que compramos e usamos diariamente possuem outro tipo de custos — consequências para o planeta, para a saúde dos consumidores e para as pessoas cujo trabalho nos proporciona o conforto e satisfaz as necessidades. E, no entanto, os impactes invisíveis de todas essas coisas podem constituir o seu aspeto mais importante.

Daniel Goleman, *Eco Inteligência*, Círculo de Leitores, 2009 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

impulso (l. 1): desejo súbito e pouco racional; **chumbo** (l. 5): substância com características metálicas, prejudicial para os seres vivos, quando ingerido; **alternativas** (l. 7): outras opções; **cadeia** (l. 9): empresa com vários pontos de venda; **abundância** (l. 11): quantidade maior do que a necessária, fartura; **oculto** (l. 11): desconhecido, escondido; **proporciona** (l. 13): oferece.

A > Modificador restritivo do nome

1. Transcreva, dos **dois primeiros parágrafos**, os nomes e respetivos modificadores restritivos, seguindo as indicações:
 - a) três modificadores do mesmo nome, formados por grupos preposicionais;
 - b) dois nomes com os respetivos modificadores adjetivais colocados imediatamente à direita do nome;
 - c) um modificador, e respetivo nome, constituído por dupla adjetivação;
 - d) um modificador, e respetivo nome, constituído por uma oração subordinada adjetiva relativa restritiva.

B > Modificador apositivo do nome

1. Releia atentamente o **último parágrafo**.
 - 1.1. Agregue um nome a cada modificador apositivo do nome abaixo apresentado. Tenha em atenção o sentido do texto e do parágrafo. Ao reescrever o nome e apor-lhe o modificador, considere a pontuação necessária a este tipo de sintagma facultativo.
 - a) que tanto me enfeitiçou
 - b) companheira robusta e sólida
 - c) a nossa casa
 - d) bem supremo
 - e) bem-estar do corpo e da alma